

## Sinttel rejeita proposta de congelamento

A rodada de negociação realizada no dia 15 de maio entre os Sindicatos dos trabalhadores e o Sinstal, sindicato que representa as empresas terceirizadas de planta interna, foi um verdadeiro fiasco.

Com a desculpa da crise financeira e respaldada pela deformação trabalhista, as empresas apresentaram uma proposta de congelamento de salários e pisos salariais, e um reajuste de apenas 1% nos benefícios a partir de julho, três meses após a data base, que é 1º de abril.

Os sindicatos dos trabalhadores rejeitaram a proposta apresentada pelas empresas argumentando que os empregados, em sua maioria pais de família,



não podem carregar o ônus da recessão e que neste momento se faz mais do que necessário que haja reajustes dignos para

recompensar as perdas e que eles devem representar ganho real em salários e benefícios.

Uma nova rodada de negociação foi agendada para o período de 11 a 15 de junho.

O Sinttel alerta os trabalhadores sobre a necessidade de mobilização junto à entidade sindical. Sem luta não há vitória e precisamos resistir para conquistar os avanços necessários.

## Icomon apresenta pacote de maldades

Além da proposta de congelamento de salários e reajuste de benefícios abaixo da inflação, a Icomon propôs a mudança do plano de saúde para Hapvida, retirada da cesta básica em troca de um mísero abono e implantação do banco de horas de 180 dias para os trabalhadores, um verdadeiro absurdo.

Por pressão sindical, a Icomon oferece em seu acordo coletivo benefícios diferenciados das demais prestadoras de serviço, como a cesta básica e o pagamento de horas extras em dinheiro, mas a empresa tem sofrido pressão das demais terceirizadas que querem padronizar os acordos precarizando o da Icomon prejudicando os trabalhadores.

O Sinttel continua firme no seu posicionamento de manter os benefícios na Icomon e ampliá-los para as outras empresas. O Sindicato acredita que os acordos podem ser padronizados, mas que isso deve representar ganhos para o trabalhador.

O Sindicato já está programando uma série de atividades na sede da empresa para pressionar os patrões a não retirarem essas cláusulas tão importantes para a saúde e vida financeira dos trabalhadores. Há possibilidade, inclusive, de fazermos esse ato na porta da Telefônica, como forma de chamar atenção da operadora para os desmandos da sua terceirizada.

## EGS TROCARÁ OS VEÍCULOS

Demorou, mas a EGS acatou a solicitação do Sindicato e modernizará a sua frota de veículos, que a partir do mês de junho será climatizada.

Essa é mais uma conquista do Sinttel, que nunca abriu mão de cobrar da empresa melhores condições de trabalho para os companheiros.